

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11, p. 16, faixa 6)

T – Oh! vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz.

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, desde o começo do mundo, tu te revelaste como Deus santo e amigo da humanidade.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

P – Hoje teu povo reunido em louvação é sinal de que teu reino está chegando. Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da tua luz.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a comunhão eucarística, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Ficai atentos! Porque não sabeis em que dia virá o Senhor”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, de ternura e de paz, tu nos acolheste nesta celebração para nos dar a esperança de um tempo novo.

Prolonga em nossa vida o amor que recebemos, para que possamos ser pessoas solidárias e atentas aos teus sinais, até o dia da manifestação de Jesus Cristo, nosso Salvador, bendito pelos séculos dos séculos. **T – Amém.**

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE CELEBRAMOS NO ADVENTO?

O Advento é o tempo litúrgico que abre o Ano da Igreja, que tem duração diferente do ano civil. Enquanto o ano civil começa em 1º de janeiro, o Ano Litúrgico tem início no Primeiro Domingo do Advento, que inaugura o Ciclo do Natal. Durante quatro semanas, nos preparamos para celebrar o Natal de Jesus. Não se trata apenas de recordar o nascimento histórico em Belém, mas de viver uma espera dupla: a memória da primeira vinda do Filho de Deus e a expectativa de sua vinda gloriosa no fim dos tempos. É um período de esperança, de vigilância e de conversão. A liturgia do Advento nos convida a renovar a alegria da espera. As leituras bíblicas nos

falam de promessas feitas ao povo de Israel, realizadas em Cristo. A cor litúrgica é o roxo, sinal de penitência e sobriedade, mas o tom é de alegre expectativa. No terceiro domingo, chamado “*Gaudete*”, a Igreja recorda que a alegria do Senhor já está próxima. Celebrar o Advento é aprender a olhar para a história com confiança: Deus entra no tempo humano e caminha conosco. Ele veio, vem todos os dias em sua Palavra e nos sacramentos, e virá definitivamente no fim dos tempos. Assim, este tempo nos educa a viver vigilantes, perseverantes e cheios de esperança, preparando o coração para acolher Jesus, o Emanuel: Deus conosco.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Is 4,2-6; Sl 121(122); Mt 8,5-11. 3ª-f.: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24. 4ª-f.: Is 25,6-10a; Sl 22(23); Mt 15,29-37. 5ª-f.: Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21.24-27. 6ª-f.: Is 29,17-24; Sl 26(27); Mt 9,27-31. **Sábado:** Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A); Mt 9,35-10,1.6-8. **Domingo:** 2º Domingo do Advento – Is 11,1-10; Sl 71(72); Rm 15,4-9; Mt 3,1-12.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

CONver
SAS SEM
FRONTEIRAS



Seu passaporte
para novas conexões.

ÁREA 6 - Setor Universitário

PUC
IDIOMAS
MATRÍCULAS
ABERTAS



Fone: 62 | 3227-1281

Saiba mais:
pucidiomas.com.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

1º Domingo do Advento – Ano A

30 de novembro de 2025 – Ano XLIII – Nº 2429



VIGIEMOS: O SENHOR VEM!

Preparação:

- a) Chegada, oração pessoal, ensaios de cantos;
- b) Tempo de silêncio;
- c) Refrão meditativo: (41º Curso: 08.11, p. 41, faixa 30)

“O Senhor vem, / céus e terra festejem bem.”

(Cantar várias vezes até a assembleia tornar-se um só corpo. Durante o canto, faz-se o acendimento da 1ª vela da coroa do Advento.)

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 12, faixa 1)

1. Todo o povo reunido, / se reveste de alegria. / Esperando a aurora, / clarear de um novo dia. / É a Igreja que caminha / à espera do Senhor, / que virá de novo um dia, / em sua glória e esplendor.

Clamamos Maranathá! / Vem, Senhor Jesus! / Escuta a nossa prece, / e dá-nos tua luz! / És nossa esperança, / nossa salvação. / Deus conosco, Emanuel, / vem logo, nosso irmão!

2. O Espírito e a Esposa, / dizem: “Vem, Senhor Jesus!” / Vigilantes, aguardemos, / Vida que infunde a luz. / Ódio, dor e injustiça / nunca mais terão lugar. / Novo céu e nova terra, / Sua paz triunfará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – O Tempo do Advento nos convida a contemplar o passado e a esperar com confiança o futuro, para

vivermos com fé o presente. É tempo de preparar o coração para acolher o Senhor que vem no Natal, recordar que Ele voltará glorioso no fim dos tempos e reconhecer que Ele se faz presente em cada dia da nossa vida.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, / **tende piedade de nós.**

2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, / **tende piedade de nós.**

3. Senhor, que vindes criar um mundo novo, / **tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos ajuda a entender seu grande amor por nós.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (2,1-5) – ¹Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. ²Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das

montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, ³para lá irão numerosos povos e dirão: “Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos”; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a Palavra do Senhor.

⁴Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate. ⁵Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 121 (122)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 8)

Que alegria, quando me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!”

¹Que alegria, quando ouvi que me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!” /

²E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.

⁴Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. / ⁵A sede da justiça lá está, e o trono de Davi.

⁶Rogai que viva em paz, Jerusalém, / e em segurança os que te amam! / ⁷Que a paz habite dentro de teus muros, / tranquilidade em teus palácios!

⁸Por amor a meus irmãos e meus amigos, / peço: “A paz esteja em ti!” / ⁹Pelo amor que tenho à casa do Senhor, / eu te desejo todo bem!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (13,11-14a) – Irmãos, ¹¹vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. ¹²A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das luzes das trevas e vistamos as armas da luz. ¹³Procedamos honestamente, como em pleno dia: nada de glotonerias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades.

^{14a}Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)*

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 9)
Aleluia, / aleluia! (bis)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(24,37-44) – Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: ^{37a}“A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. ³⁸Pois nos dias, antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. ⁴⁰Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. ⁴¹Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada.

⁴²Portanto, ficai atentos! Porque não sabeis em que dia virá o Senhor. ⁴³Compreendei bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, elevemos ao Pai que habita nos céus nossas súplicas, pedindo que as festas do Natal renovem a esperança e iluminem o coração de toda a humanidade. Rezemos confiantes:

T – **Senhor, venha a nós o vosso Reino.**

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, para que, em meio às dificuldades, seja sempre sinal visível da vossa presença em nossas vidas.

2. Acompanhai, Senhor, as nações e seus governantes, para que renunciem à violência e transformem as armas em instrumentos de justiça e paz.

3. Sustentai, Senhor, todas as Igrejas cristãs, para que, unidas como família, se dediquem incansavelmente ao cuidado dos pobres e excluídos durante todo o ano.

4. Conduzi, Senhor, crianças e jovens no caminho da fé, para que, pela catequese, encontrem Aquele que é a razão de viver e de amar.

5. Fortalecei, Senhor, esta comunidade, para que, junto dos enfermos, sofredores e marginalizados, seja testemunho da vossa ternura que consola e transforma.

(Preces espontâneas)

P – Fazei, Senhor, que, pela luz do vosso amor, reconheçamos a vossa presença no cotidiano e acolhamos vossos apelos diante das realidades que nos desafiam. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(26º Curso:09.03, p. 18, faixa 16)

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres / e se fez pobre também. / Desceu à terra / e fez pousada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam, / para, num gesto de amor, / retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram / na mais fraterna união. / Façamos deste mundo / a grande “Casa do Pão”!

4. As nossas mãos sofridas / nem sempre têm o que dar, / mas vale a própria vida / de quem prossegue a lutar.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento, I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação.

Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(36º Curso: 09.08, p. 35, faixa 35)

1. Converttei-nos, Senhor Deus do mundo inteiro, / sobre nós a vossa face iluminai! / Se voltardes para nós, seremos salvos, / vós que sobre os anjos todos assentais.

Arrancastes do Egito esta videira, / e expulsastes muita gente pra plantá-la; / diante dela preparastes terra boa, / vinde logo, Senhor, vinde depressa pra salvá-la.

2. Suas raízes se espalharam pela terra, / e os seus ramos recobriram o sertão. / Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, / libertai-nos pela vossa compaixão!

3. Seus rebentos atingiram as montanhas, / verdes mares, longos rios e palmeiras. / Vinde logo, Senhor Deus do universo, / visitai a vossa vinha e protegei-a!

4. Vossa mão foi quem plantou esta videira, / vinde cuidar deste rebento que firmastes! / E aqueles que a cortarem ou queimarem, / vão sofrer ante o furor de vossa face.

5. Até quando ficaremos esperando? / Escutai a oração do vosso povo! / Vinde livrar-nos e banir da nossa história / de bebermos pranto amargo e copioso.

6. Estendei a vossa mão ao “protegido”, / que escolheste para vós, o “Filho do Homem”! / E jamais vos deixaremos, Senhor Santo, / dai-nos vida e louvaremos vosso nome!

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(39º Curso: 08.10, p. 54, f. 37)*

Oh! vinde, eterno Deus! / Oh! vinde, eterno Deus! / Oh! vinde, eterno Deus!
(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos. **T** – **Amém.**

P – Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e sólicitos na caridade. **T** – **Amém.**

P – E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória. **T** – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Observada a preparação antecedente aos ritos iniciais, entoar o canto de entrada. Ver n 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus das promessas, dá ao teu povo o firme desejo de buscar o teu Reino, para que, acolhendo com obras de paz e justiça o Cristo que vem ao nosso encontro, sejamos verdadeiramente servidores teus! Por Cristo, nosso Senhor! **T** – **Amém.**

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, razão da nossa alegria, a quem esperamos com lâmpadas nas mãos.